Anno de 1844. Terça Feira 1 de Outubro Anno XX. N. 219.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1. e 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

30 Seg. s. Jeronimo Aud. do J. de D. da 2. v.
1 Terça ss Virissimo, Maxima e Julia. Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
2 Quarta s. Leodegario. Aud do J. de D. da 3. v.
3 Quinta s. Candido. Aud. do J. de D da 2. v.
4 Sexta s. Francisco d'Assis. Aud. do J. de D da 2. v.
5 Sab. s. Placido. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
6 Dom. N. S. do Rozario.

CAMBIOS NO DIA 30 DE OUTUBRO.

Cambios sobre Londres 24 e 1/2 nom.
» » Paris 380 reis por franco
» » Lisboa 120 por 100 de premio

Moeda de cobre ao par.
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o

	compra	venda
Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,500	17,600
» » » N.	17,300	17,500
» » de 4,000	9,500	9,700
Prata--Patacões	2,000	2 020
» Pesos columnares	2,000	2,020
» Ditos mexicanos	1,980	2,000

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 18 o 11 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 7 horas e min. 42 da manhãa | Segunda as 8 horas 6 e minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 25 DO PASSADO.

Officio—Ao Subdelegado da freguezia do Limoeiro, declarando em resposta ao seu officio de 11 d'este mez (Setembro), que, segundo o art. 17 § 1.º da lei de 3 de Dezembro de 1841 e artigos 211 § 3.º, 297 e 298 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, só pódem os Juizes Municipaes conceder fianças aos réos, que pronunciarem, ou prenderem, e áquelles, que lhes houverem sido remettidos com os respectivos processos para serem apresentados ao Jury.

Dito—Ao Director do Arsenal de Guerra, ordenando em consequencia de requisição do Commandante das Armas, que forneça á companhia de cavallaria de 1.ª linha o fardamento, que já está vencido. — Participou-se ao Commandante das Armas.

Portaria—Mandando passar patente de Tenente-Coronel Chefe do 2.º batalhão da Guarda nacional de Iguarassú ao Ajudante de 1.ª linha reformado, Francisco Joaquim Pereira Lôbo.—Communicou-se ao Chefe da respectiva legião.

IDEM DO DIA 26.

Officio—Ao Juiz de Paz da freguezia dos Afogados, determinado, que no dia 1.º de Outubro (presente) continue nas eleições de Juizes de Paz e Vereadores, que ficárão suspensas em consequencia das occurrencias, que tiverão lugar naquella freguezia nos dias 7 e 8 d'este mez; e bem assim, que faça constar por editaes, que se vai continuar em taes eleições, á fim de que possão concorrer os cidadãos, que nellas teem direito de votar.

Commando das Armas.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco, 18 *de Setembro de* 1844.

ORDEM DO DIA N. 10.

Amanhãa proseguirei na inspecção do segundo batalhão de Artilharia a pé, para o que o seu respectivo Commandante se achará no quartel com toda a sua Officialidade, pelas 7 horas da manhãa: terá então lugar o exame de toda a escripturação tanto sobre assentamentos de praça, como sobre a contabilidade do batalhão. — *Henrique Marques d'Oliveira Lisboa.*

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco, 19 *de Setembro de* 1844.

ORDEM DO DIA N. 11.

Publica-se para conhecimento da força militar desta provincia o aviso abaixo transcripto, que me foi remettido por S. Ex. o Sr. Presidente da provincia sob seu officio de 13 do corrente mez.

Primeira sessão.—*Illm e Exm. Sr.*— Sua Magestade o Imperador, Querendo acautellar que os corpos do exercito se não desfalquem nas actuaes circumstancias, em que he de urgente necessidade eleval os á seu estado completo, á fim de haverem forças sufficientes para as necessidades do serviço, e quaesquer occurrencias extraordinarias, que possão sobrevir, como á V. Ex. já se tem observado mais de uma vez; Manda muito recommendar á V. Ex. a inteira observancia do aviso circular de 21 de Junho de 1842, pelo qual se veda a concessão de baixas ás praças de linha sem previo conhecimento e autorisação d'esta Secretaria d'Estado; ficando suspensa até segunda ordem a disposição da segunda parte do artigo 7 do regulamento de 8 de Maio de 1843, que autorisa os Commandantes das Armas a concederem baixa ás praças voluntarias, que tiverem concluido o tempo de serviço do seu Contrato. Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 26 de Agosto de 1844.—*Jeronimo Francisco Coelho.*—Sr. Presidente da provincia de Pernambuco. Está conforme.—O Official Maior, *Antonio José d'Oleveira.*

EXPEDIENTE DO DIA 14.

Officio—Ao Ex. Prssidente, ponderando-lhe que á companhia d'Cavallaria, ha quasi dous annos, que se não concedia uma remonta, e que, não estando o numero dos cavallos em relação ao das praças, e mesmo a naturesa dos differentes serviços em que são diariamente empregadas, resultava a inutilisação dos cavallos, como de presente acontecia com treze que já não podião dar serviço algum, e rogando-lhe a expedição de suas ordens para serem taes cavallos arrematados na forma da lei; fornecendo-se quantia para a compra de novos, em substituição aos inuteis, visto que, a não serem estes arrematados, a despeza com o tratamento em quatro mezes pelo menos, nos quaes nenhume utilidade darão, equivaleria a importancia abonada para a compra de novos cavallos.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria, dando lhe o esclarecimento que pedira em officio desta data a cerca do excesso da diaria de 240 rs., que indevidamente recebêrão trez recrutas de Garanhuns que assentárão praça a 8 de Maio deste anno no batalhão d'Artilharia.

IDEM DO DIA 15.

Officio—Ao Exm. Presidente, ponderando-lhe a necessidade de um Cirurgião-mór para o 2.º batalhão d'Artilharia a pé, cuja nomeação convinha sollicitar do Exm. Sr. Ministro da Guerra.

Dito—Ao mesmo Exm Sr., fazendo-lhe sentir a necessidade de dar aos corpos de linha e da G. N. destacada a precisa instrucção d'arma d'infantaria, para o que seria de mister requisitar ao Governo Imperial dous habeis instrutores.

EXTERIOR.

As noticias de Hespanha são mais antigas do que as que temos publicado; comtudo alguns factos nos dão de que ainda não tivemos conhecimento e por isso os apresentamos agora.

Descobrio-se em Madrid uma vasta conspiração, a qual, segundo se diz, devia coincidir com o desembarque de Espartero nas costas da Galisa. Parece, que o objecto d'esta conspiração era destruir o throno da Rainha, e collocar n'elle a Espartero, como Regente, e depois fazel-o Presidente da republica Iberica. Comtudo o zelo e vigilancia das autoridades frustrou as tentativas dos anarchistas, conseguindo saber pela declaração de alguns sargentos, que se tinha procurado seduzir, todo o trama que se projectava. As autoridades tomárão as competentes providencias para segurança da ordem publica, e verificárão-se muitas prisões de pssoas implicadas na conspiração, entre as quaes figurão alguns Officiaes militares.

Assegura-se que este trama tinha vastas ramificações, parecendo comprovar isso a agitação que manifestárão pela mesma occasião, os revolucionarios de Saragoça e Malaga, espalhando que em Madrid tinha rebentado uma revolução que derrubára o Governo. Em Figueras, um dos focos da revolta, tambem esta foi descoberta, e os revolucionarios fugirão para França, podendo apenas prender-se dois. Os presos achão se entregues aos tribunaes, que os hão de sentenciar, e a tranquillidade publica que não tinha sido perturbada, parecia estar segura.

Os animos em Hespanha estavão occupados com este assumpto, e com as eleições. Em quasi toda a parte se tinhão já elegido as commissões eleitoraes; e a de Madrid já publicou o seu progamma.

Os carlistas parece quererem tomar uma parte muito activa n'estas eleições; mas os progressistas mostrão-se indifferentes, e, segundo a opinião de alguns jornalistas, so tratão de conspirar. Este procedimento tem desgostado alguns homens mais sensatos do partido progressista, os quaes se dispõem a sahir de Hespanha para paiz estrangeiro, escandalisados dos desvarios do seu partido. Assegura-se que o partido moderado ficará triumphante nas eleições.

A Familia Real permanecia em Barcelona, e ainda era duvidoso se regressaria a Madrid até ao meiado d'este mez, ou se se conservaria n'aquella cidade até Setembro.

Nu ilha de Cuba, assim como em todas as provincias da monarchia hespanhola, se gosa de innalteravel tranquillidade.

— Em consequencia dos symptomas tumultuosos, que se manifestárão em varios pontos, as autoridades militares de algumas provincias virão-se obrigadas a declarar em estado de sitio o districto do Aragão, Murcia, Almeria e e outros; porém não se tendo renovado os motins, já em quasi todos esses pontos havia cessado o estado excepcional. Entretanto tinhão-se repetido as visitas domiciliarias em Madrid e em outros lugares, a fim de se descobrirem depoisitos de armas e munições, que se sabia estarem occultos; e o Governo, informado dos tramas que se urdem, e de algumas pessoas que n'elles se achão envolvidas, tratava de evitar o mal, apoderando-se de uns, e affastando outros do fóco da conspiração. He por este motivo que o Sr. Cardero, ex Chefe politico de Badajoz, e outros individuos se achão presos, e os Generaes D. Evaristo e D. Santos de S. Miguel, forão removidos, o primeiro para Bilbáo, e o segundo para as ilhas Baleares.

Apesar dos receios de novos disturbios politicos, continuava a gosar-se de tranquillidade nas provincias hespanholas; e nas do Norte notava-se bastante alegria, porque esperavão algumas concessões a favor dos seus fóros.

—O Enviado do Sultão junto á corte de Madrid anda percorrendo diversas provincias da Hespanha, e achava-se actualmente em Alicante.

— Estava-se preparando o palacio da Boa-Vista, em Madrid, para hospedar o Embaixador turco.

« As folhas de Cadiz alcanção até 27, e as noticias de Gibraltar até a mesma data. O aspecto dos negocios de Morrocos era grave, como póde ver-se pelos seguintes detalhes, communicados de Tanger em data de 25 de Julho:

« Duas náos inglezas fundeárão nesse porto, e logo depois fizerão-se observações ao Commandante dessa força naval por parte do vice-Cousul inglez sobre os inconvenientes da sua demora em Tanger, que se poderia reputar como intervenção, e como contraria ao accordo ultimamente tomado pela Gram-Bretanha, França e Hespanha. A força britannica retirou-se para Gibraltar, e logo depois appareceo a esquadra franceza commandada pelo Principe de Joinville.

« Poucos dias erão passados quando chegou de Orão a Tanger um vapor francez; e como não encontrasse a esquadra franceza, que havia sabido para Cadiz, seguio para este porto. A força franceza ás ordens do Principe de Joinville appareceo novamente em frente de Tanger. Logo depois recolhêrão a bordo o Consul geral, o primeiro e segundo Chanceller, um addido e as familias destes. O primeiro Chanceller, Mr. Beuscher, trouxe para terra ordem de fazer embarcar immediatamente todos os Francezes, ficando o Consul de Napoles encarregado de proteger os interesses dessa nação.

« Espalhou-se que antes de findas vinte e quatro horas se romperião as hostilidades, o que causou a maior commoção na cidade, tanto nos Christãos como nos Hebreus, porque se receiou logo que, entrando na praça os Kabylas, que se achavão a pouca distancia, fossem victimas os Europeos, que se encontrassem, do fanatismo e do rancor dos musulmanos.

« Entretanto o Califa do Bachá governador oppôz-se, na ausencia deste, ao embarque dos Francezes: a effervescencia dos infieis sobio de ponto, e o Consul de Napoles, depois de vivas

FOLHETIM.

CASAMENTO SOBRE O CADAFALSO,(*)

No dia seguinte, foi meu pai ao castello do Conde. Não sei o que entre elles se passou, mas sim que o Conde jurou-lhe, sobre palavra de honra, que jamais buscaria perverter a virtude de Constanza No dia, que á essa entrevista se seguio, retirou-se o Conde para Napoles.

— Sim, sim, recordo-me da sua volta, murmurou a Regente Depois? depois?

— Ah! Depois? Senhora, depois? Elle continuou á lembrar-se d'aquella, que deveria ter esquecido. Os prazeres da côrte, os favores das damas da alta plana, os engodos da ambição, não podérão expellir de seu espirito a imagem da pobre Calabreza; essa imagem, quer de dia, quer á noute, estava sempre presente á seus olhos; atormentava-o nas vigilias; perseguia-o no leito. Só respiravão tristeza, soffrimento e desesperação as cartas, que dirigia elle á seu irmão Este, que o julgava namorado de alguma Rainha, á cuja mão não ousava aspirar, parte, e chega á côrte; mas, quando soube que o objecto do seu amor era uma pobre Calaqreza deo uma grande gargalhada, e disse:

— E's um tolo, Antoniello. Essa rapariga he tua vassalla, tua serva, tua escrava, uma propriedade tua em fim.

— Mas, disse Antoniello, eu jurei á seu pai. . .

— Como! que juraste, pateta?

— Jurei não procurar tornar á ver sua filha.

— Muito bem! He preciso cumprir a promessa. Um gentilhomem não tem senão uma palavra.

— Vês pois, que estão perdidas todas as minhas esperanças.

— Então juraste não buscar tornar á vel-a?

— Sim.

— Mas se fosse ella que te viesse procurar??

— Ella?

— Sim, ella!

— Onde?

— Onde quizeres, Aqui por exemplo!

Oh! aqui, não.

— Pois bem!. seja em teu castello de Rozarno.

— Mas estou aqui agrilhoado; não posso sahir de Napoles.

— Nem por oito dias?

— Oh! por oito dias? Sim, he possivel; ser-me-ha facil achar algum pretexto para escapar-lhe por oito dias. Não sei de quem fallava elle, Senhora, nem tão pouco o que era que assim o conservava como em escravidão; mas foi isto o que elle disse.

— Nem eu tambem, disse a Regente, cujas faces cobrirão-se de uma pallidez mortal. Continuai, Senhor, continuai

— Assim pois, replicou Raymundo, apenas receberes aviso, partirás?

— Immediatamente?

— Muito bem.

Os dous irmãos, ao separarem-se, apertárão as mãos; o Conde Antoniello ficou em Napoles, o Raymundo--o--Bastardo partio para a Calabria.

Ao cabo de um mez, recebeo o Conde Antoniello uma carta de sen irmão, e, cumpre fazer-lhe justiça, o Conde he um homem fiel á sua promessa! Nesse mesmo dia partio.

Agora ides saber o que havia acontecido. Não vos impacienteis, Senhora, estou á tocar no desfecho d'esse horrivel drama.

— Não me impaciento, ouço com resig-

(*) Vide *Diario* n. 215 e 216.

instancias, conseguio do Principe de Joinville uma prolongação do praso por 48 horas para dar tempo ao Consul de ir a Larache instar com o Bachá para que permittisse o embarque. O Vice Consul inglez tambem cooperon para se obter este resultado.

« O Consul napolitano partio para Larache em um vapor de guerra dinamarquez Entretanto chegou uma communicação do Bachá, dirigida ao corpo consular, declarando que sahira de Fez para Ouchd, por ordem do Imperador, o Principe Muley Mahamed, á testa de um excrcito, com o fim de conter os excessos dos Mouros nas fronteiras da Algeria, o que algum tanto serenou os animos.

« A 25 regressou o Consul de Napoles, procedente de Larache, com ordem do Bachá para se permittir o embarque dos Francezes Logo que se divulgou esta noticia, recebêrão aviso para embarcarem todos os Europeos com suas familias, por estar quasi a espirar o praso concedido pelo Principe de Joinville, e por se mostrar este decidido a atacar Duas horas depois do regresso do Consul, os Marroquinos da cidade reunirão-se em tumulto, arrombárão os depositos de armas e de polvora, armárão-se e percorriã os cidade em todas as direcções. Dirigirão-se ao sitio do embarque com intenção de obstar á retirada dos Europeos, e constava que alguns judeos havião já sido victimas da ferocidade dos grupos armados.

« Os Consules estrangeiros conseguirão felizmente recolher-se a bordo de diversas embarcações surtas na Bahia. O Consul e todos os subditos portuguezes achavão-se a bordo de uma embarcação nacional que ia fazer-se de vela para Algectras.

« O Principe de Joinville declarou que, se algum Christão fosse victima dos Marroquinos, não deixaria de tomar assignalado desforço por semelhante infracção do direito das gentes. A esquadra franceza, em attitude bellica, ficava na bahia de Tanger; e suppõe se que, apenas finde o praso marcado, romperá immediatamente o fogo contra a praça, onde tudo era alarma, confusão, desordem e alboroto.»

(*Jornal do Commercio.*)

INGLATERRA.

O Parlamento actual.

No encerramento da presente prolongada sessão, terá o Parlamento entrado quasi no quarto anno de sua existencia, tendo já durado perto do tres annos, a saber: desde Agosto de 1841 (a 19 do qual mez reunio-se elle pela primeira vez), até Agosto de 1844. Para que morra de *morte natural*, he mister que o actual Parlamento vá por conseguinte vivendo até o fim da sessão de 1848, mais 4 annos.

Desde a era do Acto da Reforma a duração media dos Parlamentos tem sido geralmente de menos de 3 annos. A primeira casa reformada de Communs, eleita em Outubro de 1832, foi summariamente dissolvida, por Guilherme IV, em Dezembro de 1834; o segundo Parlamento teve a sua existencia encurtada pela morte daquelle Soberano em 1837; mas o terceiro, que foi eleito na elevação da Rainha Victoria ao throno da Gram-Bretanha, durou quasi 4 annos, e foi finalmente dissolvido pelo Ministerio Melbourne em Junho de 1841.

Destes tres defunctos Parlamentos, portanto, só um foi extincto por uma causa inevitavel ou constitucional, como contradistinguida d'uma causa de partido ou politica. Dos outros dous um foi dissolvido por um governo Whig, e o outro por um Conservador; e he curioso que em ambos os casos falhárão as tentativas para ganhar maioria. O mais longo Parlamento immediatamente precedente á passagem do bill da Reforma foi o eleito em 1826, que durou até que a morte de Jorge IV em 1830 poz termo á sua existencia. O mais curto foi logo o seguinte, que foi eleito no verão de 1830, e repentinamente dissolvido pela administração Gery na primavera de 1831, no meio do alarma e excitamento que acompanhou a introducção do primeiro bill da Reforma He digno de reparo que dos Parlamentos que forão eleitos por algum tempo depois que passou o bill setennial no anno de 1716, não poucos morrêrão de morte natural, isto he, durárão o seu periodo completo de sete annos. (*Times.*)

Estado do commercio em Liverpool.

As vendas do algodão em Liverpool, durante a semana que decorreo desde 29 de Julho até 2 d'Agosto, montárão a 36,730 saccas, e a procura continuava a ser bôa. Esta circumstancia confirma a opinião geral, de que as manufacturas d'algodão vão n'um estado mui florecente, com a grande procura actual de fazendas e a perspectiva da continuação della.

Os preços progressivos offerecidos pela lãa de carneiro em todas as feiras e vendas que tiverão lugar durante o mez passado, he uma prova de que o commercio das lãas tem-se igualmente restabelecido da longa e profunda depreciação que soffrêra; e que tambem vai prosperando. Crêmos que assim acontecerá com a maior parte dos ramos de manufacturas, e como podemos presentemente esperar com certeza outra boa colheita, e barateza de viveres por outros doze mezes, podemos considerar como excellentes os prospectos de todas as manufacturas principaes do paiz.

A immensa procura que ha actualmente de todas as especies de machinas, não só he uma prova da presente prosperidade, senão tambem de que se espera que essa prosperidade continue; porque homens prudentes não empregão a miudo grandes sommas de capital em novos moinhos, e outras machinas, som que haja uma bella perspectiva de convertel-o em um fundo lucrativo. Todavia, o mais notavel he, que entre tanta prosperidade manufactureira apenas ha um só artigo de alguma importancia que seja importado de fóra sem perda. Os importadores d'algodão, assucar, caffé, trigo e farinha, todos perdem dinheiro. Na maior parte do algodão importado ha, segundo os preços correntes, uma perda de meio a um penni por libra. Tambem ha grave perda no assucar e caffè devida principalmente á damnosa ingerencia do Governo nesses direitos da ultima sessão, e o receio de mais alguma mudança na sessão seguinte.

As brilhantes esperanças da colheita teem tornado muito improficuas todas as especulações em grãos e farinha, não exceptuando as que se fazem em farinha canadiense, as quaes, em consequencia da rapida baixa de preços, serão acompanhadas de mui grave perda. Na verdade felizmente para os mercadores destes generos a nova lei sobre o trigo, e o bill sobre o do Canadá, que passárão na ultima sessão, offerecem a possibilidade de se desembaraçarem de más especulações deste genero sob condições muito mais faceis do que d'antes, quando ellas erão absolutamente ruinosas.

No mercado de acções tem havido grande actividade ha algum tempo, e muitas especies de acções de caminhos de ferro teem augmentado grandemente de valor. Isto he d'algum modo motivado pela barateza e abundancia de dinheiro, porém ainda mais pelo verdadeiro progresso no valor dos fundos de caminhos de ferro, occasionado pelo augmento no commercio.

(*Liverpool Times.*)

PERNAMBUCO.

ELEITOTES DA FREGUEZIA DO RIO FORMOZO.

Os Srs.:
Fraucisco da Rocha Wanderley
Joaquim Ayres de Almeida Freitas
Fernando Affonso de Mello
José Antonio Lopes
Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães
Manoel Galdino Wanderley Lins
Christovão Xavier Lopes
Clemente da Roxa Wanderley
Manoel Henrique Wanderley.
Antonio da Rocha Wanderley.
Leandro José da Silva Santiago
José Luiz da Silva Guimarães
Joaquim Francisco Diniz
João Antonio da Costa e Silva
Manoel Mendes Bandeira
João Carlos de Mendonça Vasconcellos
Joaquim Aurelio Wanderlei
Lino José de Castro Araujo
Luiz de França Rodrigues Ramos
Manoel Joaquim Cavalcanti Wanderley
Manoel da Silva Ribeiro
Carlos José Cavalcanti
Manoel Antonio Martins Pereira
Antonio Mendes Ramos
Francisco Gonçalves da Rocha Junior
Manoel de Mendonça e Silva
Philippe Fery da Silva
Joaquim Feitosa de Araujo Cavalcanti
José Francisco de Moura
Luiz de Macedo Lima
João Pinheiro da Palma
Paulino Rodrigues da Silva
José Ignacio da Silva.

JUIZES DE PAZ DA FREGUEZIA DO RIO FORMOZO.

Primeiro districto.

Os Srs.:
Manoel Henrique Wanderley
José Antonio Lopes

Segundo districto.

Os Srs.:
Luiz de França Rodrigues Ramos
Eduardo José Teizeira

Terceiro districto.

Os Srs.:
João Carlos de Mendonça Vasconcellos
Leandro José da Silva Santiago

Communicado.

Quem haverá ainda tão falto de percepção que, lendo o *D.-novo* ns. 203 e 208, e observando o arrojo dessa sucia de demonios da praia, nos seus artigos = O véo do mysterio esta roto = e a pandilhocracia do *Guararapes* = deixe de conhecer o triste futuro que se prepara á nossa malfadada provincia, se por ventura não for arredada da Policia toda essa gente que bem tida e havida por escrava da *insigne* sociedade de *invisiveis*?

Não precisamos citar factos succedidos nesta ou naquella comarca do interior para provar a insolencia da gente da praia; não precisamos tambem citar novos feitos por ella aqui praticados (posto que muitos sejão) para fazer ver a quem quer que inda ponha em duvida o desejo dessa infernal chusma de velhacos ou suas instrucções; não: provas assás convincentes a tal respeito nos fornece o proprio orgão dessa facção, o *D.-novo*, nos numeros acima referidos; porque no primeiro encontra-se a formal ameaça feita ao commercio de Pernambuco, e da qual ja nos occupamos em outro numero; e no segundo, vê-se claramente o fim a qne se atirão os homens da época, com suas alicantinas de *liberdade* (a seu geito), *e de partido nacional.*

E na verdade até qui negavão que houvessem posto em cempo o batalhão ligeiro, do qual são chefes; mas agora largárão os capotes com que se tinhão embuçado, e se mostrão taes e quaes sempre forão; perturbadores da ordem e do socego publico, amigos do alheio e até para mais vergonha sua se declarárão assassinos espancadores da gente ordeira.

Com effeito que outra couza quererão dizer nas palavras=*Agora vemos que andamos errados, aconselhando a resignação ao povo, agora estamos convencidos de que he mister levar a pão esta canalha, agora estamos desenganados de que os trapicheiros não se levão com boas palavras, e que se lhe deixarmos o campo livre se tornarão tão insolentes que será preciso armar-nos e dar-lhes muita pancada*!!!? Que outra cousa quererão ainda significar com esta phraze=*Alerta pois! olho vivo; agora sim somos os primeiros em aconselhar a todos, que se preparem, &c., &c.*? Sim, bem conhecido está o plano desses monstros que, julgando escapar-lhes a occasião, se apressão em obrar, como era de esperar de seu liberalismo! e que para o conseguirem principião por dispôr, por meio da imprensa, os seus invisiveis do interior para que em tempo, que julgarem conveniente, se apresentem fazendo o *desengano* ao commercio, e matando tudo que não for praieiro. E a vista deste facto do partido anti ordeiro, poder-se-ha acaso deixar de acreditar tudo quanto elle ha feito e pretendido fazer? Não por certo. Alerta pois ó Pernambucanos: não nos arredemos do nosso proposito; mas preparemo-nos a repellir os que nos quizerem roubar a liberdade, honra e vida; he necessario que estejamos prevenidos, e acautelados, para que, se formos acommettidos, possamos esmagar os anarchistas, e castigar severamente os seus chefes e instigadores que todos conhecemos.

O verdadeiro patriota.

Correspondencia.

Srs. Redactores — Constando me que o Sr. Padre José Mathias tem propalado, que as perguntas feitas pelo *Tambor*, inseridas no *Diario* n. , lhe são por mim dirigidas; e como talvez alguem, que de perto me não conhecer, possa vacillar á esse respeito, attenta a falta de intelligencia que entre nós infelizmente existe; sou a rogar-lhes, Srs. Redactores, para que me respondão ao pé desta, se com effeito taes perguntas forão por mim dirigidas, afim de derrocar qualquer juizo pouco favoravel que de mim se tenha formado, favor este de que lhes será nimiamente grato seu constante leitor

V. F. de Siqueira Varejão.

Satisfazendo ao que de nós exige o Sr. Varejão, e em abono da verdade, declaramos, que não são suas as perguntas, á que se elle refere.

Os RR.

Publicação a pedido

A BARRA DO RIO GRANDE DO NORTE.

Os naufragios que sucessivamente, nestes ultimos annos, teem acontecido na barra do Rio Grande do Norte parecem comprovar a opinião d'aquelles, que irreflectidamente dizem, que essa barra he mui perigosa, e consumidôra de todas as embarcações, que por infelicidade a procurão. He porém a motivos excentricos a barra, que sem duvida se deve attribuir quasi todos esses acontecimentos. A ignorancia crassa e inhabidade completa de Sr. Patrão Mor Simão Antonio Gonçalves he que tem occasionado o descredito da barra d'essa provincia. He á essas qualidades do Sr. Patrão Mor, que a companhia dos paquetes, segundo dizem, deve o não pequeno prejuizo que soffreo por haver o vapor *S. Sebastião* tocado com o patilhão na ponta do picão da barra, onde quasi fica. A perda do brigue inglez *Neubrum* carregado de assucar foi devida ao Sr. Patrão Mor, como se vê do protesto abaixo transcripto, resultando d'essa perda um prejuizo de quasi cem contos de réis! Muitas outras embarcações finalmente talvez não tivessem encalhado nas corôas da aquelle rio, e nem a barca ingleza *Maria Rainha da Escossia*, carregada de páo-brasil, teria estado por espaço de dous dias em cima dos baixos d'aquella barra se não fosse a reconhecida ignorancia e inhabilidade do Sr. Simão Antonio Gonçalves, Patrão Mor, e unico pratico d'essa barra. Agora consta-nos, que esse Sr. em consequencia de haver suspendido, e feito de vella a dita barca ingleza *Maria Rainha da Escossia* a pedido

---

nação: o que faço, e não posso deixar de fazer, he tremer de vos ouvir.

— Voltando meu pai da cassa no momento, em que um homem, que acabava de ser assassinado junta á fonte, exalava os ultimos restos vitaes, correo em soccorro d'este infeliz, e em quanto inutilmente esforçava-se para reanimal-o, sahirão do bosque dous domesticos de Raymundo -o--Bastardo, e prendêrão-no, proclamando-o autor do homicidio.

Por uma extranha infelicidade, a clavina de meu pai estava descarregada, e, por uma fatal coincidencia, mas cujo segredo poderia Raymundo declarar, se ainda hoje existisse, a bala, que se tirou do peito do cadaver, era do mesmo calibre das que forão achadas no embornal de meu pai.

Formou-se immediatamente um processo; os dous domesticos deposérão de um modo tal, que levárão o convicção ás consciencias dos Juizes; e meu pai foi condemnado á morte.

Minha mãi, e minha irmãa, que, soubérão da catastrophe, ao mesmo tempo que forão informadas do processo e da sentença, apenas recebêrão essa tão pungente quão desagradavel noticia, deixárão Monte Leone, e chegárão á Rozarno no mesmo dia, em que o Conde Antoniello, prevenido pela carta de seu irmão, ahi tambem entrava, vindo de Napoles.

O Conde Carracciolo, como proprietario de Rozarno tinha direito de alta e baixa justiça; e podia, por conseguinte, com um só acceno, dar a vida ou a morte á meu pai.

Minha mãi ignorava a vinda do Conde; encontrou Raymundo--o--Bastardo, que lhe deo essa bôa noticia, e lhe aconselhou, que ella e sua filha fossem d'elle sollicitar o perdão do pai e marido; não havia tempo á perder, a sentença ia ser executada no dia seguinte.

Ella atirou-se com avidez á vereda, que lhe abria nm conselho que pensava partir de um amigo; veio buscar a filha, arrastou-a com sigo sem mesmo lhe dizer para onde a levava, e, no mesmo dia da chegada do nobre fidalgo, as duas mulheres, banhadas de lagrimas, forão-lhe bater á porta do castello.

A pobre mãi ignora o amor que o Conde tinha á Constanza

A porta abrio-se immediatamente: o infame Raymundo tinha disposto todas as cousas de maneira, que nada se oppozesse á execução de seu projecto: mas, apenas a mãi e a filha entrárão, creados lhe embaraçárão a passagem, dizendo-lhes, que somente uma das duas podia entrar.

Minha mãi entrou, Constanza ficou fóra.

Aquella foi dar com Antoniello que com physionomia carregada a recebeo; lançou-se-lhe aos pés, rogou, supplicou; Antoniello foi inflexivel: um crime, dizia elle, tinha sido commettido, seu marido havia sido julgado o autor d'esse crime, convinha que o homicidio fosse vingado; cumpria não intorpecer a acção da justiça; o sangue reclamava sangue.

Minha pobre mãi sabio da camara do Conde, quebrada pela dor, anniquilada pelo desespero, e implorando á Deos soccorro.

— Mas onde estaveis vós, em quanto isto se passava? perguntou a Regente ao desconhecido.

— Na outra extremidade da Calabria, Senhora, em Tarento, em Brindisi; ao certo não me recordo onde estava. O que he verdade he que estava demasiadamente longe para que podesse saber o que então acontecia.

(*Continuar-se-ha.*)

do Capitão, e dos consignatarios, os Srs. Antonio Cerqueira de Carvalho & C. carregada de pão-brasil sem estar despachada. foi demittido pelo Exm. Sr. Dr. Francisco de Queiros Matozo da Camara, do lugar de Patrão Mor, que por fatalidade a muito tempo occupava, e que foi nomeado interinamente para esse lugar o Sr. José Dias Pimenta, official nautico, mui habil, e de bastantes conhecimentos da barra. Essa bem merecida demissão foi um dos beneficios que o Exm. Sr. Dr. Matozo fez a provincia do Rio Grande do Norte, o qual jamais será esquecido dos Rio-Grandense appreciadores da importancia do commercio e da utilidade da navegoção. Esperamos, que o Sr. Pimenta seja mais acautellado do que o seu antecessor, e então brevemente veremos restabelecido o conceito devido, e de que sempre gozou a barra da Rio Grande do Norte.

Escriptura de protesto=Saibão quantos esta virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos quarenta e dous, aos vinte dous dias do mez Setembro, nesta cidade, e comarca do Natal, da provincia do Rio Grande Norte, no meu escriptorio, ahi perante mim e testemunhas Carlos José, e Guilherme Evanos, de meu conhecimenio, appareceo Thomaz Maxevelle Urangles, Capitão do brigue inglez *Neurbrum*, conheeido de mim Tabellião, do que dou fé, e por elle foi dito, que, achando-se o dito brigue prompto, e com destino á sahir do porto desta cidade para Londres, as cinco horas, mais ou menos da manhãa, no dia vinte do corrente mez de Setembro, o Patrão Mor e Pratico do Governo do porto Simão Antonio Gonçalves foi abordo, suspendeo se o ferro, e principiou-se a passas para a barra com vento fresco de sudueste, e quasi mar écheia; depois de fazer cousa de uma milha o Patrico mandou bordejar, virou-se bem, fez um pequeno bordo, então mandou outre vez borlejar, no acto de mexer as vellas de proa o navio encalhou-se e cahio alguma cousa para este bordo; a vasante já tinha principiado, amarrárão-se todas as vellas; bateo algumas vezes com força, mas não fez agoa alguma; deitarão-se fora dous ferros com espias a pôpa; e perto de uma hora antes da preamar, na outra mare, safou se o navio para o canal e alli fuudeou para a noute com quatro braças d'agoa. No dia seguinte, o dia vinte um, ás seis horas da manhãa, mais ou menos, suspendeo se o ferro com vento fresco de sudueste até sueste, mas antes de alcançar uma quarta de milha o navio bateo com força algumas vezes e virou com as costas á maré, tirárão-se todas as vellas e amarrárão-se, aprumárão-se as bombas, e a achárão se quatro pés d'agoa no porão; trabalhou-se á bomba sem cessar, e aprumou-se a logo depois; mas achouse mais agoa no navio, enxendo rapidamente no convés; içou-se o signal de socorro, para botes, e auxilio, e principiou-se a safar os mantimentos, e utensilios e cousas de mais valor para a lanxa do Governo, arriárão-se os mastaréos e vergas de cima, e logo depois vierão canôas para bordo para salvar a carga; porém infelizmente estava tudo arruinado, e o navio cheio d'agoa; carregàsão-se então nestas canôas todos os utensilios do navio, corda mes, e o que era mais a mão, o que foi depositado em terra; e que sendo isto uma fiel e exacta narração das circumstancias passadas desde quando suspenndeo-se o ferro no rio até quando o navio naufragou, elle dito Capitão e tripolação do dito brigue dão como sua sincera e firme opinião, que o navio não perdeo-se senão em consequencia da craça ignorancia e inteira incapacidade do Pratico, não sómente em não conhecer o canal direito do rio, como em nada entender da manobra de navio de panno redondo; elle não deo desconto para o effeito da correnteza d'agoa com a maré, nem para o tempo necessario para o navio responder ao leme; disse mais elle outorgante que comsigo, e tripolação considera esta barra segura para qualquer navio, com tanto que seja manobrado como deve ser, e nauticamente; disse mais que elle outorgante com a tripolação a bordo não tiverão culpa ou descuido, pois todas as ordens e mandados do Pratico forão observadas e cumpridas com a maior attenção e promptidão; considerando por tanto a perda do navio inteiramente devida á falta de capacidade do dito Pratico. Nestes termos protesta haver do referido Pratico toda a importancia que liquidada for por esse naufragio, ou de quem direito tiver, com perdas, damnos, e interesses, cambios, recambios quaesquer que sejão na forma do costume; e me pedio este instrumento em que, depois de lhe ser lido, assignou com as referidas testemunhas, servindo de interprete a testemunha Carlos José. Eu *Manoel Mauricio Correia de Souza*, Tabelião Publico a escrevi = *Thomaz Machavell=Ccorlos José Atheus=Guilherme Evano*=E mais nada se continha na dita escriptura que bem e fielmente aqui transcrevi da propria que foi tomada a folhas quarenta e duas verso, a que me reporto, do meu proprio livro de notas; e vai o presente sem cousa que duvida faça por mim escripto e assignado conferido e concertado na fórma do estilo, no mesmo dia. mez como retro declarado. Eu Manoel Mauricio Correia de Sousa Tabellião Publico a escrevi e assignei em publico e raso do que uzo em fé e testemunho de verdade. O Tabellião Publico.

Manoel Mauricio Concia de Souza.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 30 .... 8:197$815

Descarregaõ hoje 1°.

Barca—*Cumberland*—farinha de trigo.
Barca—*Navarre* -sabão, farinha e bolaxinha.

Movimento do Porto.

Naveo entrado no dia 29.

Maceió; 2 dias, Lugguer inglez *Prince Slewellyn*, de 202 toneladas, Capitão Thomas Gibbs, equipagem 11, carga assucar e algodão: a Mc. Calmont & C

Navio sahido no mesmo dia.

Bombaim; brigue americano *Cicilla*, Capitão W. Ha Brown: com a mesma carga que trouxe Bonton.

Liverpool; Lugguer inglez *Prinse Llewllyn*, Capitão Thomas Gibbs: com a mesma carga que trouxe de Maceio.

Navios entrados no dia 30.

Lath; 53 dias, brigue-escuna inglez *Royal Soveringn*, de 164 toneladas, Capitão Francis Cadell, equipagem 16, carga polvora e carvão de pedra: a Jones Paton & C.

São Miguel; 36 dias patacho brasileiro *Alberto*, de 232 toneladas, Capitão Antonio José d'Oliveira, equipagem 26, passageiros 110: a Jones Patod & C.

Navios sahidos no mosmo dia.

Assú; brigue brasileiro *Felz Destino*, Capitão Manoel Pereira Sá: em lastro.

Portos do Norte; vapor brasileiro *S. Salvador*, Commandante Antonio Carlos d'Azevedo Coutinho,

Editaes.

— O Illm. Sr. Inspector, em cumprimento de officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 25 do corrente mez de Outubro irá á praça, conforme o regulamento de 11 de Julho de 1843, o nono lanço da estrada do Páo do Alho, com as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

1.ª

Os trabalhos e obras desta porção de estrada serão feitos pela fórma, sob as condições e do modo indicado no orçamento, planta, perfil e mais riscos, que nesta data sóbem á presença do Exm. Sr. Presidente, pelo preço de dezoito contos duzentos e vinte quatro mil nove centos e vinte um réis.

2.ª

Em todos os pontos, onde a estrada nova coincide, ou encontra-se com o caminho actual, deverá o serviço ser dirigido de modo tal que ha sempre um transito facil.

3.ª

As obras principiaraõ no prazo de dous mezes, e findaraõ no de dezoito mezes, ambos contados em conformidade do art. 10 do regulamento das arrematações.

4.ª

Emquanto ao pagamento, o importe da arretação será dividido em duas partes iguaes, uma que será paga em 4 prestações, do modo indicado no artigo 15 do respectivo regulamento, e a outra ficará constituida divida provincial, vencendo o juro de seis por cento ao anno até real embolço, na fórma do art. 2.° da lei provincial n. 115 de 8 de Maio de 1843, sendo devido tanto o juro como o respectivo capital da data do termo de recebimento provisorio.

5.ª

Para tudo o mais, que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de Julho de 1843.

Os licitantes, devidamente habilitados, compareção no mencionado dia, á hora do meio dia, na dita Thesouraria.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco, 25 de Setembro de 1844. O Secretario interino — *João Valentim Villela.*

— Não tendo concorrido hoje licitantes para as arrematações de uma camada de barro que cubra os dous lanços do empedramento das areias do Giquiá; do areiamento do 1.°, 2.° e 3.° lanços da estrada de Páo do Alho; e dos reparos das pontes da estrada do Sul, annunciadas pelos *Diarios*: o Illm. Sr. Inspector desta Thesouraria manda fazer publico que irão novamente á praça as ditas emprezas no dia 2 de Outubro proximo futuro.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco, 30 de Setembro de 1844. O Secretario interino — *João Valentim Villela.*

Leilões.

1—Kalkmann & Rosemund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de sortimento das mais explendidas fazendas de todas as qualidades, e as mais adoptadas para este mercado, quarta feira 2 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz. (6

3 - João Keller fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas, suissas e allemães, tanto de seda, lãa e linho, como d'algodão as mais proprias d'este mercado: terça-feira 1.° de Outubro as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz. (7

Avisos diversos.

O NAZARENO N. 66

está a venda nos lugares do costume as duas horas da tarde, a 60 rs. cada exemplar; traz a chapa dos praieiros para deputado geral dada pelo Sr. Nunes Machado, e analyse a ella; tambem um artigo miudo e circumstanciado sobre o mesmo e o Sr. Urbano; alem de outros objectos de interesse social.

— A pessoa que quer saber da morada do agrimensor Joaquim da Fonceca Soares de Figueiredo, póde dirigir-se ao terceiro andar do sobrado da rua Direita n. 40.

1—Offerece-se para ama de casa de homem solteiro ou para companhia de alguma Senhora capaz uma mulher branca de idade; quem a pretendor dirija-se a rua de Hortas n. 46 (4

1—Tendo fallecido o nosso presado amigo o Sr B. Vicente Lasserre a sociedade que girava om a firma de Lasserre—Colombiez & C. acha-se dissolvida:—a mesma casa contiuará todavia com o mesmo genero de negocio debaixo da nova firma de Didier Colombiez & C. ficando esta encarregada da liquidação de todas as transações commerciaes tanto das operadas durante a primeira sociedade, como daquellas feitas sob e simples firma de B. Vicente Lasserre. (10

1—Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, na travessa dos Quarteis; quem precisar dirija-se ao pateo do Matriz de S. Antonio n. 11. (1

1—Arrenda-se o armazem da casa de tres andares da rua de S. Francisco n. 5. defronte da cadeia; e mesmo toda a casa altos e baixos havendo quem queira alugar tudo junto; quem pretender. dirija-se ao segundo andar da mesma. (6

2—Continua-se a fazer caixas com toda a promptidão para qualquer fabrica de chapéos sendo a 1,200 a duzia, e se promette serem bem feitas, e da-se até dez duzias ou mais por dia e assim como com tornos e sem elles para lojas francezas e ditas para toquinhas a 800 rs. a duzia e tambem se fazem cascos de palinha, e qualquer obra pertenceate ao officio por menos preço do que em outra qualquer parte; na Praça da Boa vista n. 26 fabrica de chapéos. (11

3=Aluga-se para passar a festa o sitio do Arco em Ponte de Uchôa, com trez casas, baixa de capim; quem quizer alugar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 43. (4

2=A partida da sociedade Apollinea fica transferida para o dia 12 do proximo mez de Outubro, e no dia 1.° do mesmo mez ainda receberá propostas para candidatos. (4

2=O Director da sociedade Apollinea convida a todos os membros da commissão para se reunirem na casa das sessões no 1.° do proximo Outubro, por fazer-se indispensavel tratar se de importantes objectos. (5

LOTERIA DO THEATRO.

Hoje não póde ser effectuado o andamento das rodas desta loteria em consequencia de existir um cressido numero de bilhetes por vender, a vista do que o Thesoureiro ha pedido ao Exm. Presidente da provincia um outro dia, e concedido que seja se communicara ao respeitavel publico.

1=Precisa-se de uma mulher que saiba fazer camizas de homem, vestidos de mulher e menina, que seja boa costureira, que se queira occupar em uma casa particular neste trafico, pelo preço que se ajustar; quem estiver nestas circumstancias annuncie. (6

3=Aluga-se o segundo andar da casa n. 7 na rua do Queimado; a tratar na loja da mesma, ou na rua do Crespo loja n. 2. (3

3=Na rua da Florentina quintal onde houve o circulo do Bernabó, alugão-se optimos cavallos por preço commodo e juntamente recolhe-se cavallos para serem tratados.

3—Quem precisar de um bom cosinheiro, para cosinhar em terra ou abordo dos navios, dirija-se a bordo do brigue portuguez *Ventura Feliz*: a fallar com o cosinheiro do mesmo ou annuncie a sua morada (5

3=Tendo desapparecido uma corrente de relogio, grossa, de casa do abaixo assignado; roga-se á pessoa a quem for offerecida, de aprender-a e leval-a a casa do dito no Recife rua do Campello, que será generosamente recompensado.—*Valentim José Correia.* (6

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DA CIDADE DE OLINDA.

Correm infalivelmente as rodas, no dia 10 de Outubro proximo vindouro, e os bilhetes achão-se á venda nos lugares já annunciados. (8

3—Joanna Baptista Neves Seixas, viuva que ficou por fallecimento de seu marido Bazilio Rodrigues Seixas, tem de vender o terreno na Passagem da Magdalena (logo depois da dita ponte indo desta praça); que foi do casal, e hoje designado no inventario para pagamento das dividas que ficárão por fallecimento do sobredito marido da annunciante, e do qual terreno se acha esta autorisada pelo mesmo inventario para dispôr para o referido fim; tem 32 palmos de frente, e 170 de fundo, chão proprio, com cerca de madeira e toda a armação de uma casa demolida, contendo mais dous mil e seiscentos tijólos, e mil e tresentas telhas, tudo novo, fóra a telha que cobre o telheiro que inda existe, tem cacimba, e as seguintes fruteiras; 2 pés de cajueiros, 2 limeiras, 2 laranjeiras de embigos, 5 pés de pinheiras, 1 de jambreiro, 1 de jabuticaba, 1 de saputi, 1 de abacate, 1 de figueira, 1 de coração da India, 1 de limão doce, 1 de limão de molho, deversos pés de bananeiras, 2 pés de goiabeiras, e 1 de pitangueira; quem o quizer comprar, póde dirigir-se a rua da Gloria n. 94, a fallar com a annunciante. (25

CAUTELLA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES.

Constando a *Meuron & C.*, que em algumas vendas e lojas d'esta cidade, se vende um rapé, com a falsa denominação de *rapé arêa preta*, com astuciosa imitação dos botes, rotulos e sellos da sua fabrica, fazem sciente aos seus freguezes e ao publico, que em resguardo da sua propriedade, e dos seus direitos, accrescentão firma ao sello do unico deposito do legitimo *rapé arêa preta*, que permanece no mesmo lugar, rua da Cruz n. 26.

Portanto qualquer outro rapè que se inculque debaixo desta denominação he uma falsificação dos productos da fabrica de *Meuron & C.*, inventores, e unicos proprietarios das fabricas do *rapé arêa preta*, tanto na Bahia, no Rio de Janeiro e Maranhão, como em Pernambuco, e rogão aos Srs compradores de a cautellarem-se contra as fraudes, sendo as maiores no rapé, que se vende a retalho. (21)

15—M.c-Callum & Companhia respeitosamente avisão aos senhores de engenho, e ao publico em geral, que na nova rua do Brum, que passa por detraz do Arsenal de Marinha, teem estabelecido uma ferraria (sendo a ultima do lado do poente da mesma rua), onde fazem cavilhões, atracadores, parafuzos de apertar e outras ferragens para engenho, eixos, trilhos e outras ferragens para carros, parafuzos e porcas de todos os tamanhos, ferragens para navios, varandas, portaes, carros de mão e todas as mais obras de ferreiro; e como os seus apparelhos recentemente chegados de Inglaterra são de primeira qualidade, promettem agradar aos seus freguezes, tanto na qualidade da mão d'obra, como no preço e promptidão. (16

2— Em casa de Augusto Corbett, na rua da Cadeia do Recife n. 46, ha sempre um grande sortimento de vinhos engarrafados, do Porto, Madeira, Sherry, Bucellas e Champanhe, agoa-ardente de França e Shrub, tudo da melhor qualidade, que tem vindo a este mercado, igualmente tem os afamados charutos regalia, Cachoeira, Patriota e Sans pareil, vindos ultimamente da Bahia no patacho *Conceição*, tudo se vende por preço mais commodo do que em outra qualquer parte. (11

2—A officina de encadernação, que o Padre Francisco Coelho de Lemos e Silva dirige na rua Bella n. 45, acha-se provida de ricos ferros de dourar, magnificas placas de relevo, excellentes couros e marroquins de todas as côres, com o que póde executar as mais elegantes encadernações, que se exigirem, quer inteiras, quer cartonadas, e o novo processo que emprega no applicar e brunir o ouro, torna o seu dourado de uma permanencia infallivel; a mesma officina se encarrega tambem de brochar quaesquer obras impressas, com a perfeição já conhecida do respeitavel publico, e a um preço moderado. (14

3— D. Josefa Maria do Sacramento Costa embarca o seu escravo Domingos para fóra da provincia. (3

3— Precisa-se de 1:900$ rs. a premio de um por cento ao mez, por tempo de dous annos, fazendo-se os pagamentos em quarteis adiantados, dando-se por hypoteca, uma casa terrea grande nesta cidade; quem quizer dar annuncie. (6

— Quem annunciou ter um menino para aprender ao officio de marcineiro, obrigando-se a passar um papel de trato, dirija-se o Atterro da Boa-vista n. 63; na mesma casa se faz toda a qualidade de obra de entalha.

— Quem perdeo uma canoa já velha e bastante arruinada, dirija-se ao Atterro da Boa-vista n. 63.

— Theodoro da Silva Damaz vai a Portugal tratar de sua saúde, e vende a sua venda na rua do Camarão n. 7, a tratar na mesma.

— Dão-se 500$ rs. a premio sobre penhores de ouro, ou prata; no largo da Solidade, loja do sobrado n. 22; na mesma precisa-se alugar uma preta, que saiba cosinhar e engommar.

— Quem tiver para alugar uma canôa, que carregue 800 a 1000 tijolos, cujo aluguel não seja caro, dirija-se a rua do Crespo, loja n. 11

— A pessoa, que no dia 29 do p. p das 10 para as 11 horas da noute tirou por cassoada os objectos seguintes, uma casaca preta, 10 camisas, um par de calças pretas, uma dita branca, um annellão, um botão para abertura, e mais 3400 rs. em dinheiro, dous pannos de barba, tudo mettido em uma caixinha, fará o favor de ir, ou mandar entregar, do contrario verá o seu nome por extenso.

— Aluga-se uma casa terrea acabada a pouco, com bastantes commodos, na rua da Aurora por detraz do sobrado n. 10, o seu aluguel he 12$ rs. mensaes; a tratar na rua do Crespo n., loja n. 11.

— O *Regenerador* n. 4, está a venda nos lugares do costume, a 60 rs. cada exemplar.

— O abaixo assignado está residindo na casa n. 4, primeiro andar, sita no pateo do Paraiso: está advogando, e quem de seu prestimo se quizer utilisar, o póde procurar nos dias uteis, de 7 horas da manhãa em diante; se offerece para tratar questões crimes desde a fórmação da culpa. — *Antonio Borges da Fonseca.*

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, do pateo do Paraiso: a tratar no mesmo sobrado.

— Engomma-se roupa com todo aceio, perfeição e preço commodo; na rua de Agoas-verdes n. 39.

— O secretario da irmandade de N. S. do Livramento convida a todos os irmãos da mesma irmandade, que hajão de comparecer no dia 6 do corrente, as 3 horas da tarde, no concistorio da mesma igreja, a fim de se proceder a nova eleição de juiz.

— Um rapaz Brasileiro, casado, se offerece para caixeiro de engenho, ou outra qualquer arrumação nesta praça, ou fóra della, o qual dá fiador a sua conducta; quem o pretender annuncie.

— Eduardo Krampfl retira-se para a Bahia.

— Precisa-se de um pequeno para uma loja; na praça da Boa-vista n. 20.

— Uma mulher capaz, com leite, toma um menino impedido para criar; na rua da Guia n. 55, primeiro andar.

— Aluga-se uma canôa de lote de 600 tijolos de alvenaria, por preço commodo; na rua do Queimado n. 57.

— Precisa-se de um rapaz de 16 annos, para uma venda nos Afogados; na rua Direita n. 69.

1—Precisa-se de amas de leite para a casa dos expostos; as pessoas que quizerem criar, dirijaõ-se a mesma casa. (3

1— Na loja de livros do Pinto se encaderna livros de todas as maneiras e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, com toda a promptidão e aceio, assim como tambem se apara papel. (5

1—Appareceo, ha dias, na ilha do Retiro, na Passagem, uma canôa de carreira; quem for seu dono, dirija-se a dita ilha, ou na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15, segundo andar. (4

1— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, em quantias do 100$ rs. para menos; na rua das Larangeiras n. 23. (3

1— O Sr Monel José Ribeiro de Campos queira annunciar a sua morada, ou dirigir-se ao armasem de Delfino dos Anjos Teixeira e Ribeiro, na rua de Appollo n. 2 A, a negocio de seu interesse. (5

1— Um Brasileiro adoptivo, de 50 annos, sem familia, sabe ler, escrever e contar soffrimente, e tem conhecimento de serviço de qualquer naturesa, se offerece para caixeiro de engenho, ou feitor, ainda mesmo de olaria, e tambem dará lições de primeiras lettras; o mesmo dá fiador a sua conducta; quem o pretender annuncie. (8

1— Offerece-se um Portuguez de 20 annos, para caixeiro de rua, ou mesmo para criado de servir, o qual sabe ler e escrever; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Atterro da Boa-vista n. 14. (4

2— Dão-se 400$ rs. a premio sobre penhores de ouro, ou prata; na rua do Livramento, botica n. 22, se dirá quem dá.

2— Precisa-se alugar uma preta, que não seja velha, e que saiba cosinhar; quem tiver, annuncie. (3

2—Manoel Joaquim Brandão, precisando fazer uma viagem a Europa, tem de vender a sua botica estabelecida na rua estreita do Rozario, ou arranjar-se com algum Sr. Pharmaceutico, que queira encarregar-se da administração da mesma botica; a tratar na mesma. (6

Compras

3— Compra-se um transelim com passador, de bom ouro e sem feitio; na rua da Conceição da Boa-vista n. 9. (3

2— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16. (4

1— Compraõ-se sentenças e diarios velhos; na rua larga do Rozario n. 15; na mesma casa vendem-se dous cordões de ouro por preço commodo.

— Compra-se o diccionario italiano e portuguez; no hospicio de N. S. da Penha.

1—Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando; pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

— Comprão-se vidros grossos e grandes de espelhos mofados; no Atterro da Boa-vista n. 17.

— Compra-se uma colcha de seda nova; na rua do Crespo, loja n. 17, de Santos Neves.

9—Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos. (4

Vendas

3— Vende-se um diccionario Magnum lexicon, grammatica franceza por Monte-verde, o diccionario da lingoa ingleza por Vieira, grammatica philosophica por Jeronimo Soares Barbosa, Telemaco, grammatica portuguesa por Bento José de Figueiredo, diccionario de verbos irregulares da lingoa francesa, Salustio, Fabula, Selecta, lições de logica por Genuense, a obra de Voltaire em 5 volumes, arte de Dantas, a historia da vida de D. João de Castro, tudo em bom estado; na rua Direita n. 2,

3— Vende-se uma morada de casa em Olinda, no lugar dos Arrombados, a qual foi do fallecido Lino Francisco Xavier, com duas salas, cosinha, 4 quartos, e quintal bastante extenço, mas com o muro cahido pelo lado do Norte, a qual precisa de alguns pequenos concertos, em attenção a isto dá-se por preço commodo; em Fóra-de-portas, rua do Pillar n. 108, das 6 as 10 horas da manhãa, e das duas as 6 da tarde.

3—Vende-se uma escrava de nação, moça, de bonita figura, engomma, ensaboa, cose bem, tem principios de lavarinto, e he recolhida; na rua do Vigario n. 23, primeiro andar. (5

— Vende-se um moleque de nação Baca, com algumas habilidades, e mui sadio, na rua do Atterro da Boa-vista n. 78

3—Vende-se 3 escravos, sendo um com principios de cosinheiro, e dous para o serviço de campo; na rua das Cruzes n. 30. (3

3— Vende-se, ou rebate-se um conhecimento em fórma da divida publica desta cidade, e tambem se faz negocio com outro da divida passiva tambem desta cidade, que só tem de demora o vir a quota do orçamento para ser paga; e vende-se um sitio e casa na Capunga; a tratar na praça da Independencia, loja n. 21. (7

3—Vende-se uma escrava da Costa, de 20 annos, sem vicios; nas Cinco-pontas n. 71. (2

3—Vendem-se phosphoros de velinhas, muito bons a 80 rs. a caixinha; na rua do Cabugá, loja de miudesas, junto da do Bandeira. (3

3—Vende-se uma preta com uma cria, e com algumas habilidades; um moleque de 16 annos; um escravo pardo, de 28 annos, proprio para o serviço de campo; um cavallo ruço novo, bom marchador; na rua da Cruz n. 51. (5

3— Vende-se um pardo de 19 annos, optimo para qualquer serviço, com particularidade o de bolieiro; na rua da Cruz n 5. (3

—Vende-se um moleque de nação Baca, com algumas habilidades; no Atterro da Boa-vista n. 78.

3—Vende-se uma venda com poucos fundos, sita na ribeira de S. Antonio n. 3; a tratar na mesma venda. (3

3— Vende-se na loja do bom barateiro de Guerra Silva & Companhia, na rua Nova n. 11, o seguinte, ricas sedas brancas e de côres para vestidos, ditas escocesas, mantas de seda bordadas a matiz, cortes de mursolina para vestidos, ditos de lanzinha, ditos de lãa e seda, ditos de seda e algodão, cambraias adamascadas, luvas de pellica com guarnições para senhora, ditas para homem, chapeos, fitas de seda lisas e lavradas, riquissimos espelhos dourados grandes e pequenos, superior papel para sala, de forro, guarnição e barra, bicos de blon, de seda e de linho, apparelhos para chá, de differentes qualidades, e outros muitos objectos de bom gosto e chegados proximamente de França. (16

3—Vende-se uma mulata com muito bom e abundante leite, com um filho que está bastante nutrido, engomma, cosinha, faz doces, cose e affiança-se ao comprador, que não tem vicios nem defeitos, o motivo da venda se dirá com verdade; tambem se troca por um preta cosinheira, ou quitandeira; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, se dirá quem faz este negocio. (9

2— Vende-se uma escrava de nação, de 18 annos, cose, engomma e cosinha; uma dita de 16 annos, recolhida, optima para mucama; uma dita de meia idade; quitandeira e lavadeira; 5 escravos de nação, sendo um official de ferreiro, e os outros para o serviço do campo; na rua Direita n. 3. (7

2—Vende-se gomma de araruta a 320 rs. a libra; na rua das Cruzes n. 40. (2

2—Vende-se potassa americana de boa qualidade; na rua da Cadeia-velha, armasem n. 12, de Henrique Bernardes de Oliveira & Companhia. (4

2—Vende-se um bom banco para torneiro, com toda a ferramenta completa; na Boa-vista, rua do Tambiá n. 10. (3

2—Vende-se uma preta muito boa engommadeira, cosinheira e lavadeira; na rua do Cresdo n. 10. (3

2—Vende-se uma venda com poucos fundos, sita no pateo do Terço n. 139; a tratar na rua larga do Rozario n. 52. (3

2—Vendem-se bichas muito boas, por preço commodo, tanto a retalho como aos centos; na rua da Cruz, loja de barbeiro n. 43. (3

— Vende-se uma negrinha crioula de 8 annos, de bonita figura; na rua da Cruz n. 19.

—Vendem-se a seguinte obra em portuguez; o Encanto magico da formosura, ou a consquista dos barbaros, obra original e inedita tirada do Arabico, na qual se encontraõ raridades dos sentimentos humanos, ou sobre humanos, verdades civis, moraes, e politicas, as mais proveitosas e insinuantes; da mesma historia se tirão e colhem regras, ou maximas as mais solidas e interessantes, para por meio dellas, poder formar-se o verdadeiro systema de governar os homens, com fortuna e felicidade, tanto para quem governa, como para os governados, dedusidas da pratica e dos aforismos dos homens mais sabios e experimentados na mesma classe e ordem de governar, por Manoel Antonio da Silva Benevides, Porto 1843, 1 v. em quarto, em broxura, preço 2$ rs.; na rua do Queimado, loja n. 6.

—Vende-se uma barcaça nova, bem construida, que carrega 24 caixas, por preço rasoavel, e tambem se vende com algum praso; na rua do Crespo, loja n. 11.

—Vendem-se optimos licores de diversas qualidades a 200 rs. a garrafa, e em porção a 160 rs., genebra embotijada a 200 rs. e em canada a 800 rs., ago'ardente do reino a 900 rs. a canada, dita de aniz a 700 rs., licor de rosa superfino a 500 rs. a garrafa, superior ago'ardente de lima a 120 rs. a garrafa e a canada a 800 rs., rolhas finas, que servem para frasquinhos, e proprias para botica a 160 rs. o cento; na rua da Roda n. 23.

— Vendem-se hervilhas muito novas, gomma de araruta, vinho do Porto, velho e feitoria; na praça da Boa-vista, venda n. 18.

— Vende-se uma preta moça, de bonita figura, optima para todo o serviço; na rua do Sebo n. 23.

—Vende-se um sellim para montaria de senhora, quasi novo, e com todos os seus pertences; na rua de Agoas-verdes n. 15.

—Vende-se uma venda com 300$ a 400$ rs., de fundo, no Mondego n. 70; a tratar na mesma venda.

—Vende-se uma cama de angico, por preço commodo; no pateo de S. Pedro, loja n. 6.

— Vende-se uma corrente fina de ouro de lei, com 5 oitavas e meia por 28$ rs., um annel com 3 oitavas e com seu diamante por 17$ rs.; no pateo do Carmo n. 1.

—Vendem-se 4 escravas com boas habilidades, sendo duas engommadeiras e cosinheiras, e duas boas quitandeiras; duas ditas boas para serem educadas; 4 escravos bons para todo o trabalho de campo e da praça; dous ditos de meia idade, servem muito bem a uma casa e sabem plantar e trabalhar em sitio; um mulatinho de 16 annos, de muito boa figura para pagem; um moleque de 12 annos; na rua do Crespo n. 1, primeiro andar.

1—Vende-se uma venda com poucos fundos, no lugar da Casa-forte, e bem afreguesada; a tratar com Angelo Custodio da Luz, morador no Pôço-da-panella.

—Vende-se manteiga ingleza superior a 720 rs., e franceza a 480 rs., azeite doce a 3400 rs. a canada, e 480 rs. a garrafa, dito de coco a 2240 rs. a canada, e a garrafa a 320 rs., cevadinha a 200 rs., sagú a 320 rs., tapioca a 120 rs., arroz branco a 10$ rs. o alqueire, e vermelho a 9$ rs., azeite de carrapato a 1680 rs. a canada; na rua Nova, venda n. 65; na mesma venda, compraõ-se garrafões vasios e papel para embrulho a 2560 rs. a arroba e a 80 rs. a libra.

— Vende-se um cavallo mellado, bom andador, e gordo; na loja da esquina, que vira para a cadeia ao pé do arco de S. Antonio.

1—Vende-se uma cama de condurú por 14$ rs.; na venda da esquina da rua do Aragão n. 43. (3

1—Vende-se uma flauta apparelhada de prata, com 4 chaves, muito boa e por preço commodo; na rua da Praia n. 20.

1—Vende-se um moleque de 15 annos, de bonita figura; na rua das Cruzes n. 12.

— Vende-se, por precisão a venda da rua Imperial n. 2.; a dinheiro, ou a praso; um braço de balança com conchas e correntes de ferro, e mais alguns braços pequenos, e uma porção de caixas vasias do Porto, tudo tambem a dinheiro, ou a praso; a tratar na mesma venda com Joaquim Pinheiro Jacome.

1—Vende-se uma casa com bastante commodo para grande familia, com quintal e cosinha fóra, sita na rua de S. Rita n. 34; a tratar no largo das Cinco-pontas n. 134. (4

1—Vende-se um casal de rolas de Hamburgo, com filhos; na rua Direita n. 55. (2

1—Vende-se meia duzia de colheres de prata para chá, ouro e prata em barra para obras, uma gargantilha muito bonita, uma colher de tirar soupa, um par de castiçaes de prata modernos, anneiões, medalhas e pares de brincos de differentes modelos; nas Cinco-pontas n. 45. (7

1— Vende-se uma escrava moça, com habilidades; na rua do Cabugá n. 16. (2

1—Vende-se uma preta quitandeira, lavadeira e cosinheira, com uma cria de um anno, muito nutrida, e ainda mama; na rua larga do Rozario, sobrado da esquina, que volta para a rua do Cabugá, primeiro andar (5

1—Vende-se papel meia hollanda, proprio para typographia, em porção de resmas, ou a retalho; na rua da Cruz n. 52. (3

1— Vende-se uma preta de nação, muito robusta e de bonita figura, perita lavadeira, e he optima para todo o serviço de campo; na Camboa-do-Carmo n. 27. (4

1— Vende-se uma porção de bichas muito boas, chegadas, ha pouca, da Bahia, por mais barato preço, do que em outra qualquer parte, garante-se ao comprador a escolha, em grandes e pequenas porções; na rua de Apollo, armasem n. 6. (6

1—Vende-se a armação da taberna de João José de Moura, com todos os seus utensilios, sita na rua do Livramento n. 8, para com o producto se pagar a renda da mesma ao Sr. Vicente Ferreira Gomes, e o que sobrar será para pagar aos credores do mesmo Moura; a tratar nas Cinco-pontas, venda n. 4. (7

1—Vendem-se 3 casaes de passaros siricoias, por barato preço; na venda da esquina da rua do Aragão n. 43. (3

1— Vende-se uma escrava de nação, de bonita figura, cosinha, engomma e faz todo o serserviço de uma casa; um preto de nação, que não tem vicios; na rua da Cadeia n 40. (4

—Vendem-se rodas de sicupira de boa qualidade, muito proprio para eixoss de carros; na rua do Rangel n. 47.

Escravos fugidos

1— No dia 27 do p. p. fugio um preto crioulo, de nome Gerardo, de 35 annos, alto, bem apessoado, pés grandes, com uma marca de fistula do lado direito do queixo inferior, levou camisa e calças de estopinha, e chapeo de palha; quem o pegar, leve a rua do Vigario, armasem de assucar n 24, que será generosamente gratificado. (7

1— Fugio, ou foi furtado no dia 27 do p. p. ao meio dia, indo comprar laranjas, um moleque de nome Carlos, de 12 annos, com uma belida no canto do olho direito, levou calças de panno preto já muito velhas, e camisa de riscado, muito suja; quem o pegar, leve a rua da Cruz n. 20, casa de Avrial Irmãos, que será recompensado. (8

— Em dias de Setembro fugio um preto de nome Domingos, de nação Congo; de 40 annos, tem bastantes cicatrizes nas pernas, uma belida em um olho; quem o pegar, leve a rua da Praia, serraria de Constantino José Raposo, que será generosamente recompensado.

3— No dia primeiro de Julho do corrente anno, fugio um mulato acabocolado de nome Geremias, de 23 annos, principiando a barbar, estatura mediana, côr abroozeada, cabellos corridos, e alguma cousa amacacados, cabeça pequena, olhos amortecidos, sobranselhas pretas e fechadas, maçães do rosto altas, nariz grosso, e um tanto arribitado, bocca grande, beiços grossos, dentes perfeitos, pés chatos, quando anda cae com o corpo um tanto para diante; este mulato a pesar de ter as feições grosseiras, não he todavia de presensa desagradavel, tem um ar simpathico e maneiras insinuantes; quem o pegar, leve a casa de seu senhor Paulino Augusto da Silva Freire, na estrada do Arraial para Casa-forte, que será gratificado generosamente. (17

— Fugio do engenho Pinamduba uma escrava crioula de nome Clemencia, alguma cousa alta, grossa e espadaúda, preta, nariz rombo, dentes limados e alvos, beiços um pouco grossos, seio cahido, pés e mãos grossas bastante, dedos curtos, tem dous signaes, pelos quaes se faz muito conhecida, que são duas marcas de feridas, uma no peito esquerdo, grande, sendo quasi a figura de uma folha de arvore, e outra no queixo do mesmo lado com alguns cabellos, tem outra marca no braço direito, e no esquerdo he assombrado por uma especie de pannos, que parece sujo; levou vestido de riscado azul, encarnado e rouxo, camisa de brim fino; quem a pegar, leve ao dito engenho a entregar a seu senhor Rufino Coelho da Silva, que receberá 200$ rs. de gratificação; adver-se que a dita escrava furtou duas voltas de cordão grosso com uma medalha, e 2 pares de argolas, sendo uma de filagrãa e a outra de ouro cortado.

— No dia 31 do p. p. fugio um preto de nome Joaquim, crioulo, de 18 annos, estatura regular, secco do corpo, com todos os dentes, pés e mãos bem feitas, bem preto, rosto comprido, levou camisa e ceroulas de algodão da terra, e calças de chila azul, foi escravo de José Tdomaz de Aquino Ferreira, morador em Bizarrá, para uma banda do Limoeiro; quem o pegar, leve ao Atterro da Boa-vista, sobrado n. 15, de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, que será gratificado generosamente.

Rcife na Typ. de M F. de Faria.—1844.